

UM OLHAR OUTRO

Terá a Igreja perdido os jovens?

A resposta, afirmativa para uma grande maioria de comentadores, merece considerações aprofundadas, que podem, e devem, pô-la em causa. Um dia, em início de missão pastoral numa comunidade de portugueses, o pedido mais insistente ao padre que chegava era: «cuide dos nossos jovens». Ouvi respeitosamente. E já no final, surpreendi ao dizer: «Vós, pais, que estais todos os dias com os vossos filhos, estais preocupados em vê-los a afastarem-se da Igreja. Chega um padre, que não conheceis nem ele vos conhece, e olhai para ele como o «salvador» de uma situação, que vos pertence a vós...».

Nada de anormal que os jovens questionem os adultos e ponham em causa certos comportamentos. Fazem-no em relação aos pais - são sempre, ao longo das gerações, os «atrasados» ou antiçados, esquecendo que os pais de hoje também o disseram já dos seus próprios pais - e fazem-no em relação à Igreja. Desta esperam santidade e honestidade. Como também da família, da política e de muitas outras instituições.

Frequentarão menos a Igreja? Talvez. E não me admiro disso. Porque também eu desejo dar um rosto jovem à Igreja de Jesus e à Paróquia. Com quem? Certamente com eles. E com os pais, com a geração mais adulta, tantas vezes «agarrados ao passado».

Ouso dizer que os jovens estão na Igreja em menor número, mas com a preocupação honesta de exigirem mais verdade e mais fidelidade a Jesus. Numa sociedade e numa cultura que oferece tudo fácil e cómodo - também a geração adulta se deixa seduzir - Deus ou religião, ou Igreja, são vistos muitas vezes como «mais usar» preocupação a «invadir» o seu mundo já tão intenso e saturado. Ora, Deus nunca é o supérfluo, mas o necessário, o «antes» e não o «depois». Será esta a educação que se faz ou serão estes os valores que são transmitidos pela família e pela escola? E qual o espaço que fica para a Igreja na vida de um jovem, que foi habituado a correr de manhã à noite e a fazer «ginástica» mental para poder dizer sim a todas as ofertas, às vezes sugeridas pelos pais que os querem ver a colmar os próprios sonhos passados?

O que vem atrás escrito tem um contexto muito próprio, que exponho: Dentro de um mês teremos a celebração do Crisma na Paróquia. Há um grupo de mais de 40 adolescentes (pelos 15/17 anos) em preparação iniciada quase há dois anos. Juntam-se ainda alguns adultos, que fizeram formação semanal na catequese das quintas-feiras.

O processo de preparação não foi o inicialmente previsto devido à pandemia. Mas incluiu sessões mensais durante mais de um ano, celebrações e actividades. Nas sessões mensais era-lhes pedido um texto sobre questões de fé, em que eram convidados a exprimir o seu Crer e Agir como cristãos. Num dos trabalhos pedi-lhes que escrevessem todas as questões de fé que os preocupam.

Chegou a hora de ler todos os trabalhos. E não os dispensei de um encontro pessoal (cerca de 20 minutos) para avaliar a sua caminhada, deixar algumas respostas às suas questões e prepará-los para o compromisso cristão na vida adulta.

Quanto às questões, comuns a todos os jovens e até adultos, as questões de sentido, recomendei que se preparassem para uma vida de questões sem resposta. Porque o desafio a todos está mesmo aí: saber viver e ser feliz diante do mistério (de Deus e do Ser Humanos) e ter a coragem de nunca parar de se questionar. Até à morte é preciso ter a coragem de bater à porta de Deus para que Ele responda ao coração humano. E Ele acabará por falar: o seu Silêncio será a grande resposta própria de Quem ama. Para o entender, precisamos nós de fazer silêncio.

Depois dos diálogos francos com eles, faço a minha avaliação:

1. Não, não tenho o direito de olhar para esta juventude e a considerar perdida. Até porque a fé me diz que Deus nunca desiste de ninguém.

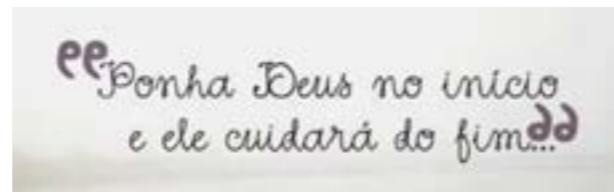
2. Encontrei a grande maioria coincidente na apreciação muito positiva da preparação feita.

3. A todos pus questões directas: sentes-te preparado para o Crisma? Vais-te confessar por vontade própria? Está claro para ti o Compromisso que assumas de viver como cristão na Igreja? Acreditas que a Igreja tem rosto humano, o teu e o meu, e que, por isso, quando falas da Igreja estás a falar de ti?

Dou graças a Deus pela caminhada feita, que me permite olhar com muita esperança para os jovens cristãos de hoje.

O Prior - P. Abílio Cardoso

Tiragem semanal: 600 ex.



JUBILEU PELA TERRA

Decorre de 1 de setembro a 4 de outubro o «Jubileu pela Terra». O Conselho das Conferências Episcopais da Europa (CCEE) e a Conferência das Igrejas Europeias (CEC) convidam os cristãos europeus a celebrar 'o tempo da criação', num momento em que a pandemia mostrou como o mundo está "interconectado" e expor "a devastação de tantas zonas do globo" bem como as "alterações climáticas" que se fazem sentir. O convite dirige-se a "todos os responsáveis pelas comunidades cristãs, os cristãos europeus, as paróquias, as comunidades eclesiais e todas as pessoas de boa vontade" a "prestar atenção ao tempo da Criação e a vivê-lo com espírito ecuménico, unidos na oração e na ação".

QUAL O MEU LUGAR NA PARÓQUIA?

O Prior repete todos os anos, no início do ano pastoral, esta interpelação aos paroquianos.

A Paróquia é uma comunidade aberta à colaboração de todos porque todos somos Igreja.

E se cada um der em partilha um pouco dos dons recebidos de Deus todos nos enriqueceremos.

Onde está o meu lugar nesta Paróquia? Se não o encontras, vem conversar e certamente se encontrará o teu lugar em serviço aos demais.

TEMPO DE RECOMEÇAR

Mesmo com a ameaça de agravamento da pandemia, é tempo de retomar actividades, porque a vida também é espiritual e precisa de ser alimentada. A paróquia existe para alimentar a vida espiritual do cristão católico. Assim:

CATEQUISTAS - O Prior convoca todos os catequistas para uma reunião na próxima quinta-feira, dia 3, às 21.00, a fim de preparar o lançamento do próximo ano, em condições ainda um pouco indefinidas face à pandemia.

CORO DA COLEGIADA - Vai retomar as suas actividades na próxima sexta-feira às 21.30, apelando-se à presença de todos os coralistas e outros que, com boa vontade, fé e capacidade técnica, possam vir a integrar o grupo.

EQUIPA SÓCIO-CARITATIVA vai reunir no próximo sábado às 17.30. Apelo a toda a equipa que esteja presente, que proponha novos membros e se «reinvente» para um novo dinamismo na resposta às condições sócio-económicas que tendem a agravar-se.



CONSTANTINO FERREIRA DO SOUTO CARDOSO

Faleceu Constantino Ferreira do Souto Cardoso, de 92 anos, a 13 de Agosto, ele que era casado com Eva da Purificação Bessa Cardoso. O funeral foi celebrado na sexta-feira, dia 14, com missa às 11.00 na Igreja da Misericórdia. A missa de 7º dia foi celebrada na quinta-feira, dia 20, e a de 30º dia será a 12 de Setembro, às 19.00, na Igreja Matriz. Que descanse em paz.



Construir

Boletim Paroquial de Santa Maria Maior - Barcelos

Ano XVI - Nº 35 - 30 de Agosto de 2020

Rua D. António Barroso, 116, 4750-258 Barcelos. Tel. 253 811 451, Telm. 966 201 411, email: paroquiadebarcelos@sapo.pt

Web: paroquiadebarcelos.org - Facebook: www.facebook.com/paroquiadebarcelos/

Se creio, nunca estou só

Terá sido Baruc, «secretário» de Jeremias, que juntou aos escritos do Profeta esta «confissão de alma». A invasão do país pelas forças inimigas aparece como triste consequência da infidelidade do povo à Aliança. O profeta bem avisou mas não quiseram saber. Difícil missão a dele, a de dizer ao povo a necessidade de um comportamento diferente, de conversão ao Deus da Aliança. Missão sempre difícil, que acompanhou toda a vida do Profeta desde a sua juventude. Agora, já velho e fazendo síntese da sua vida, ele reconhece que

PREPARAÇÃO DO BAPTISMO

Na quinta-feira, dia 10 de Setembro, às 21.00 nas salas de catequese, haverá uma nova reunião de preparação para o Baptismo destinada a todas as famílias com crianças para baptizar nos próximos meses e para todos aqueles que pretendam assumir o múnus de padrinhos, em Barcelos ou noutras paróquias.

Permito-me responder eu próprio: «Tantas vezes me tem acontecido o mesmo. Vontade de «atirar a toalha ao chão», diante da «cerviz dura» de tantos a quem Deus me manda dizer o que é desagradável. E renovo o compromisso, não sem dor, de «fidelidade primeira» sempre a Deus, numa Igreja de rosto humano, que quero mesmo olhar como rosto de uma Mãe, e rezar, com o salmista: «A minha alma tem sede de Vós, meu Deus».

«Não vos conformeis com este mundo», diz Paulo aos crentes de Roma e a cada um de nós, hoje, passados dois mil anos. Que «mundo» é este que nos rodeia e que nos pressiona para baixo, quando queremos viver nas «alturas» do que é espiritual e agradável a Deus? Dou-me conta de uma insatisfação crescente, mesmo nos jovens, das ofertas fáceis que nada exigem. Ajudar a discernir o que é verdadeiramente bom e belo segundo Deus nunca foi tarefa fácil. Ajudai-me, Senhor, a ser artista

SETE PALAVRAS PARA UMA SEMANA

FÉ
7h40, toca o comunicador.
- Sim?
- A igreja não está aberta.
- Abre às oito, minha senhora.
- Hoje é a primeira sexta-feira do mês.
- Abre às oito também na primeira sexta-feira do mês.
- A igreja não está aberta.
A fé é paciência para quem faz de si mesmo a regra do mundo.
A fé é descer à pressa para abrir a igreja.
A fé é ficar em silêncio diante de uma idosa que devia estar em casa, e que toca a campainha às 7h40.
A fé é feita de pequenas coisas, de encontros inoportunos, e de uma boa dose de ironia.
Mas, sobretudo, a fé é impaciência de encontrar o Senhor.

P. Luca Peyron, In Facebook, Trad. / edição: Rui Jorge Martins, Publicado em 20.07.2020 (SNPC), As 7h40.

INSCRIÇÕES NA CATEQUESE

Apesar de todos os prazos estarem ultrapassados, apela-se uma vez mais a todas as famílias com crianças para a catequese - de modo especial aquelas que, pelos seis anos, entram pela primeira vez - que façam de imediato o seu pedido com a inscrição no Cartório Paroquial. Havendo crianças ainda não baptizadas, devem inscrever-se também em ordem ao baptizado a decorrer na Vigília Pascal no terceiro ano de catequese.

Os catequistas vão reunir e tomar decisões importantes, face às condicionantes existentes.

Informa-se desde já que todos os grupos terão as sessões de catequese nas salas de catequese (não na Casa do Menino Deus) e as sessões decorrerão aos sábados às 15.00 e aos domingos às 9.30.

em que sentia que Deus o abandonara - injúrias, ofensas, atentados contra a sua vida, por tudo ele passou para ser fiel a Deus - ele reconhece que a Palavra de Deus está nele como «um fogo ardente» que não pode conter. Como se situa o crente de hoje diante desta «confissão»?

IGREJA DO TERÇO

Reabre a partir de quarta-feira a Igreja do Terço encerrada por motivo de férias. E retomam-se as missas da semana. As de domingo só no dia 13 de Setembro.

IGREJA MATRIZ ENCERRADA

Por motivo de férias do sacristão, a Igreja Matriz será encerrada durante as próximas duas semanas, abrindo diariamente às 18.00 para o culto e, ao domingo das 10.00 às 12.00 e das 18.00 às 20.00. Para o apoio ao culto diário contamos com a colaboração de voluntários.

no discernimento que não sacrifique a verdade e mantenha a força do ideal. Jesus faz-se ao caminho para Jerusalém. Na mente dos discípulos, Jerusalém seria lugar de aclamação, de reconhecimento, de êxito diante de multidões, na capital do país. Sê-lo-á desta vez?

Depois da confissão de Pedro, Jesus proclama que a fé não se reduz às palavras, mas implica os actos, a vida. Estariam os apóstolos preparados? Jesus diz-lhes que «tinha de sofrer, de ser morto e de ressuscitar». A reacção dos discípulos surge de imediato: «Deus te livre de tal». Mas Jesus confirma quais são os «interesses de Deus» que se devem sempre sobrepor aos dos homens.

Para isso, para seguir Jesus, é necessária a decisão clara, a opção livre, na escolha do caminho da cruz: salvar a vida pode ser perdê-la. E a vida, valor supremo, vale todos os sacrifícios. Pergunto-me a mim mesmo: Que fizemos nós para retirar de tantos dos nossos discursos a cruz - reduzimo-la a objecto de adorno - que, seduzindo tantos ao longo da história, parece ter caído no abandono, inglório e bafiento, sem beleza que possa atrair? E porque encontramos sempre razões justificativas para a situação, que gostaríamos de ver transformada... pelos outros? «Que aproveita ganhar o mundo inteiro se se perde a própria vida?».

O Prior - P. Abílio Cardoso

A VIDA DO POVO DE DEUS TORNADA ORAÇÃO
XXII DOMINGOS DO TEMPO COMUM

A minha alma tem sede de Vós, meu Deus

SEGUNDA, 31 – Leituras: 1 Cor 2, 1-5
Lc 4, 16-30

09.00 (Senhor da Cruz): Em acção graças ao Senhor da Cruz
19.00 (Matriz):

TERÇA, 1 – Leituras: 1 Cor 2, 10b-16
Lc 4, 31-37

09.00 (Senhor da Cruz): Beatriz Gomes Santos Faria,
pais e irmãos
19.00 (Matriz): Pais de Alice Lima

QUARTA, 2 – Leituras: 1 Cor 3, 1-9
Lc 4, 38-44

09.00 (Senhor da Cruz): Inês Torres Santos Ferreira
15.30 (Terço):
19.00 (Matriz): António Mário Vilas Boas (7º aniv.)

QUINTA, 3 – S. Gregório Magno
Leituras: 1 Cor 3, 18-23
Lc 5, 1-11

08.00 (São José): Acção de graças à Sagrada Família
09.00 (Senhor da Cruz): Júlio Marinho da Silva

15.30 (Terço):
19.00 (Matriz – Intenções colectivas):
– Maria Luísa Sousa Nunes e familiares
– José Joaquim Martins Loureiro (4º aniv.)
– P. Dulcínio António dos Santos Duarte Vasconcelos (33º aniv.)

SEXTA, 4 – Leituras: 1 Cor 4, 1-5
Lc 5, 33-39

09.00 (Senhor da Cruz – Intenções colectivas):
– José Maria Magalhães Pinto
15.30 (Terço): Arminda Ferreira da Silva e Maria Arminda (aniv.)
19.00 (Matriz): Arlinda Fernandes da Silva Rego

SÁBADO, 5 – Santa Maria
Leituras: 1 Cor 4, 6b-15
Lc 6, 1-5

09.00 (Senhor da Cruz): Albertina Costa Martins
e António Fernandes Costa
17.30 (São José): Isaura Ferreira Lopes, filha Maria Olga,
Felisbela Pires Trigo e João Isaias Correia
19.00 (Matriz – Intenções colectivas):
– Domingos Ferreira da Cruz
– Dra. Clementina Rosa Rego Graça Esteves
– Bernardino Pereira da Costa e familiares de Tereza Carreiras
– Amélia Alda Amaral Neiva
– Pais de João Loureiro
– Emília Lopes de Campos (aniv.)
– Manuel da Silva Soares

DOMINGO, 6 – XXIII DO TEMPO COMUM
Leituras: Ez 33, 7-9
Rom 13, 8-10
Mt 18, 15-20

09.00 (Senhor da Cruz): Carmo da Glória Martins e Fernando Agra
11.00 (Matriz): Pelo povo
15.30 (Terço): Joaquim Ferreira Lopes
19.00 (Matriz): Pelos irmãos, vivos e falecidos,
da Confraria do Santíssimo Sacramento

NEM A PANDEMIA NOS SEPARA DE CRISTO

- Nestes tempos tão incertos – como talvez nunca tenhamos visto – «quem nos poderá separar do amor de Cristo?» (Rom 8, 35).
A esta pergunta, que Paulo nos faz, somos interpelados a olhar para tanta coisa que a vida nos traz.
- Ele próprio enuncia «a tribulação, a angústia, a perseguição, a fome, a nudez ou a espada» (Rom 8, 35).
Tudo isto é efectivamente perigoso, mas nem isto é suficiente para separar Cristo da nossa gente.
- Hoje em dia, poderíamos acrescentar a pandemia. Mas nem a pandemia nos separa de Cristo nem tão-pouco nos rouba a alegria.
A pandemia é um grande drama, que temos de defrontar com o máximo de cuidado.
- Em tudo, Cristo é vencedor, pois Ele nos cobre com o Seu amor. Ele está sempre ao nosso lado.
Ele traz-nos o amor do Pai que vence o mal, a morte e o pecado. É este o pão que nos sacia e que, para sempre, nos devolve a alegria.
Agora, não podemos formar multidões, mas sentimo-nos parte da multidão que segue Jesus.
- O Senhor encheu-Se de compaixão e curou doentes. O Senhor é a compaixão viva.
Ele compadece-Se de nós e escuta continuamente a nossa voz. Também hoje nos vai curar de todas as enfermidades que carregamos neste tempo sem par.
- Não hesitemos em pedir-lhe a cura desta pandemia que tanta perturbação traz ao nosso dia-a-dia.
Mas o Senhor quer agir através de cada um de nós. É a nós que, nesta hora, Jesus manda dar de comer (cf. Mc 6, 37).
- O pão que temos para oferecer é o próprio Jesus que tanto tem para nos dizer.
Demos, então, Cristo aos nossos irmãos e aprendamos a todos dar as mãos.
- Só em Jesus Cristo, a humanidade se transformará numa verdadeira fraternidade. Ele abre as Suas mãos e sacia a nossa fome. Naquele tempo, todos ficaram saciados. Neste tempo, todos devem ser muito amados.
- Levemos Cristo-Pão em forma de gesto de amor a cada irmão. Há muito abandono e solidão a clamar por um gesto de doação. Já o profeta Isaias nos convida, em nome do Senhor, ao festim da refeição que Ele mesmo põe à nossa disposição (cf. Is 55, 1).
- Precisamos de uma «revolução espiritual» que inaugure no mundo uma era sem igual. Apesar das adversidades, entreguemo-nos a Deus e, em Deus, doemo-nos também aos filhos Seus.
Que Maria, Mãe da Esperança, nos cubra com fé e confiança!

João António Pinheiro Teixeira, In DM 18.08.2020

PROCLAMAS DE CASAMENTO

QUEREM CONTRAIR MATRIMÓNIO:
JOSÉ FILIPE MATOS MONTEIRO, de 28 anos, filho de José da Silva Monteiro e de Maria da Conceição Gonçalves Matos, residente em Tamel (São Veríssimo), com ANA CATARINA FARIA PIMENTA, de 25 anos, filha de José Carlos Fernandes Campos Pimenta e de Maria Amélia Magalhães Faria, residente em Tamel (São Veríssimo).

«Os fiéis são obrigados a manifestar ao pároco ou ao Ordinário do lugar, antes da celebração do matrimónio, os impedimentos de que, porventura, tenham conhecimento» (Cânone 1069).

O SABER NÃO OCUPA LUGAR

1. Sequelas da perseguição religiosa na Antiga Rússia (URSS)

Segundo um inquérito realizado pelo Comité Judicial da Câmara dos Representantes dos EUA sobre a perseguição religiosa da Igreja Católica na antiga Rússia, desde o princípio do regime comunista na URSS em 1917, e até 1959, foram assassinados 55 bispos, 128 sacerdotes e monjes e 2 milhões e meio de católicos (1/4 da população portuguesa).

Foram encarcerados ou deportados 199 bispos, 32.000 sacerdotes e 10 milhões de fiéis (tantos quanto a população portuguesa). Foram obrigados a abandonar o seu sacerdócio e a aceitar outros trabalhos 15.700 padres. Os seminaristas e as comunidades religiosas foram dissolvidas. Foram nacionalizados 1.600 mosteiros e 37.700 igrejas foram fechadas ao culto.

Foram proibidos 400 jornais e foram dissolvidas todas as organizações católicas. Unicamente e para atender os estrangeiros, algumas igrejas de rito latino permaneceram abertas nas principais cidades. A Lituânia e a Ucrânia permaneceram fiéis à Igreja Católica.

As consequências, como se vê, foram desastrosas. Dos 147 milhões de habitantes da Rússia, os católicos são hoje só 462.300 fiéis. Admiram-se?

2. Santuários mais visitados no mundo

Até 2011, o Santuário de Guadalupe (no México) foi o mais visitado por peregrinos: cerca de 14.500.000 peregrinos. Seguem-se-lhe: Santuário da Aparecida (Brasil) com 11 milhões de peregrinos, em 3.º lugar vem Fátima com 7 milhões, seguido do de Lurdes, com 6 milhões; S. Tiago de Compostela, nos anos Compostelanos (anos em que o dia de S. Tiago – 25 de Julho, cai ao domingo e se chama ano Jacobeu) acolhe cerca de 7 a 8 milhões de peregrinos.

OFERTAS PARA BOLETIM

Pedimos a colaboração generosa para com o Boletim, que é distribuído gratuitamente.

- Família n.º 295 – 10,00
- Família n.º 303 – 20,00
- Família n.º 337 – 50,00
- Família n.º 982 – 50,00

TOTAL DA SEMANA – 130,00 euros

A transportar: 22.888,95 euros
Despesas até agora: 31.233,59 euros

PARTIRAM PARA A CASA DO PAI

Registamos os nomes de irmãos nossos, que recomendamos às orações de todos, falecidos ultimamente e cujo óbito ficou registado na nossa paróquia. Seguindo a data de falecimento:

- ANTÓNIO AUGUSTO DA SILVA COSTA**, de 88 anos, residente que foi na Avenida D. Nuno Álvares Pereira, Barcelos. Faleceu a 01 de Janeiro.
- MATILDE DO ROSÁRIO GUERREIRO LUÍS**, de 68 anos, residente que foi na Avenida D. Nuno Álvares Pereira, Barcelos. Faleceu a 06 de Janeiro.
- MANUEL FÉLIX DA SILVA BARBOSA**, de 83 anos, residente que foi na Rua Dr. Santos Júnior, Barcelos. Faleceu a 06 de Janeiro.
- MARIA DA GRAÇA REBELO DE FREITAS CORREIA**, de 73 anos, residente que foi no Caminho das Cardosas, Cossourado e Lanhares, Paredes de Coura. Faleceu a 10 de Janeiro.
- MARIA LOPES FERREIRA**, de 90 anos, residente que foi no Lar Santa Casa da Misericórdia. Faleceu a 18 de Janeiro.
- JOSÉ ANTÓNIO NATIVIDADE MIRANDA VEIGA**, de 72 anos, residente que foi na Rua do Terreiro, Mangualde da Serra, Gouveia. Faleceu a 28 de Janeiro.
- MARIA LUÍSA GONÇALVES DE FREITAS GUIMARÃES**, de 93 anos, residente que foi na Rua Arquitecto Borges Vinagre, Edifício Albergaria, Barcelos. Faleceu a 29 de Janeiro.
- CARLOS ALBERTO FARIA DOS SANTOS**, de 80 anos, residente que foi na Rua Nascente do Bairro, V. F. S. Martinho, Barcelos. Faleceu a 04 de Fevereiro.
- ROSA DA CONCEIÇÃO OLIVEIRA ROCHA**, de 84 anos, residente que foi na Rua Dr. Manuel Pais, Barcelos. Faleceu a 07 de Fevereiro.
- NÉLSON PAULO FERREIRA DA SILVA**, de 74 anos, residente que foi na Av. Alcaldes de Faria, Edifício Santo António, Barcelos. Faleceu a 14 de Fevereiro.
- GLÓRIA GOMES FERREIRA**, de 86 anos, residente que foi na Rua Dr. José António P. P. Machado, Barcelos. Faleceu a 28 de Fevereiro.
- JORGE OLIVEIRA DA CUNHA**, de 87 anos, residente que foi na Rua Arquitecto Vinagre Borges, Barcelos. Faleceu a 16 de Março.
- MARIA ORLANDA DA SILVA ROSELHO**, de 86 anos, residente que foi no Lar da Santa Casa da Misericórdia. Faleceu a 26 de Março.
- MARIA DA LUZ DA CRUZ RODRIGUES MACHADO**, de 86 anos, residente que foi na Campo 25 de Abril, Ed. Santo António, Barcelos. Faleceu a 06 de Abril.
- MARIA JOSEFA DO CARMO**, de 100 anos, residente que foi na Rua Dr. Abel Varzim, Barcelos. Faleceu a 10 de Abril.
- ADELINA MATOS DA COSTA**, de 74 anos, residente que foi na Avenida Alcaldes de Faria, Barcelos. Faleceu a 12 de Abril.
- UMBELINA DE MATOS FERREIRA SILVA**, de 92 anos, residente que foi na Largo das Almas, Santa Maria Maior e Monserrate e Meadela, Viana do Castelo. Faleceu a 15 de Abril.
- JOÃO MACHADO DA SILVA**, de 91 anos, residente que foi na Avenida João Duarte, Barcelos. Faleceu a 18 de Abril.
- FRANCISCO ISOLINO AMARAL ARANTES**, de 87 anos, residente que foi na Rua Frei Pedro de Poiães, Barcelos. Faleceu a 22 de Abril.
- JOSEFA AUSINA MESTRE**, de 89 anos, residente que foi no Lar Santa Casa da Misericórdia. Faleceu a 27 de Abril.
- MARIA MADALENA FERREIRA RAMOS**, de 87 anos, residente que foi na Rua Dr. Abel Varzim, Barcelos. Faleceu a 11 de Maio.
- MARIA LAURA MATOS DE ALMEIDA VIANA LOPES**, de 95 anos, residente que foi na Rua Barjona de Freitas, Barcelos. Faleceu a 23 de Maio.
- ALFREDO GONÇALVES DA SILVA**, de 77 anos, residente que foi na Rua Dr. José António Peixoto Pereira Machado, Barcelos. Faleceu a 30 de Maio.
- GLÓRIA BARBOSA DA CUNHA GOMES**, de 89 anos, residente que foi no Largo Campo da República, Barcelos. Faleceu a 16 de Junho.
- MARIA DO ROSÁRIO LOPES PINHEIRO**, de 59 anos, residente que foi na Rua Irmã São Romão, Barcelos. Faleceu a 25 de Junho.
- MARIA CARDOSO FERREIRA**, de 96 anos, residente que foi na Rua Barjona de Freitas, Barcelos. Faleceu a 03 de Julho.
- Rui António dos Santos Correia de Oliveira**, de 54 anos, residente que foi na Rua da Telheira, Barcelos. Faleceu a 06 de Julho.
- ROQUE FRANCISCO GONÇALVES DINIZ**, de 90 anos, residente que foi na Rua Arquitecto Borges Vinagre, Edif. Albergaria, Barcelos. Faleceu a 11 de Julho.
- MANUEL ALVES DA CRUZ**, de 82 anos, residente que foi na Avenida Dr. Sidónio Pais, Barcelos. Faleceu a 14 de Julho.
- MARIA CARMINDA FERREIRA GOMES COSTA**, de 86 anos, residente que foi na Rua Dr. Francisco Torres, Barcelos. Faleceu a 23 de Julho.
- CONSTANTINO FERREIRA DO SOUTO CARDOSO**, de 92 anos, residente que foi na Rua Dr. Francisco Torres, Barcelos. Faleceu a 13 de Agosto.